

NEWSLETTER

Do Mercado Financeiro

**100^a
Edição**

Semana em análise:
03 - 07 de Novembro de 2025

NEWSLETTER

03 - 07 de Novembro de 2025



SUMÁRIO

A primeira semana de negociações viu o Instituto Nacional de Estatística (INE) a apresentar a nova taxa de inflação homóloga do mês de Outubro, onde a mesma faz referência de uma de 0,73% em relação ao mês anterior, fixando a taxa em 17,43%, para melhorar o poder de compra dos investidores e do peso das obrigações no mercado primário e secundário.

Porém, o mercado secundário cresceu 42,04% em relação à semana anterior, isso a nível das negociações durante os cinco dias. Foi um total de 160 030,457 mil milhões de kwanzas, enquanto a semana anterior chegou até os 92 746,486 mil milhões de kwanzas.

O mercado primário conseguiu totalizar 213 965,408 mil milhões de kwanzas durante os cinco dias de negociações, mostrando um crescimento de 81,31% em relação à semana anterior, onde os valores acumularam um total de 40 mil milhões de kwanzas.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 03 a 07 de Novembro de 2025.

MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA

Os cinco dias de negociações no mercado primário foram responsáveis por um total de 213 965,408 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 81,31% em relação à semana anterior, onde os valores alcançaram um montante total de 40 mil milhões de kwanzas durante os cinco dias.

As negociações alcançadas durante esta semana ocorreram devido à realização de leilão competitivo e não competitivo, onde o primeiro chegou a acumular um total de 102 393,608 mil milhões de kwanzas com bilhete de tesouro (BT) e o segundo com 111 571,800 mil milhões de kwanzas com Bilhete de tesouro (BT) e Obrigações de tesouro não reajustáveis (OT-NR).





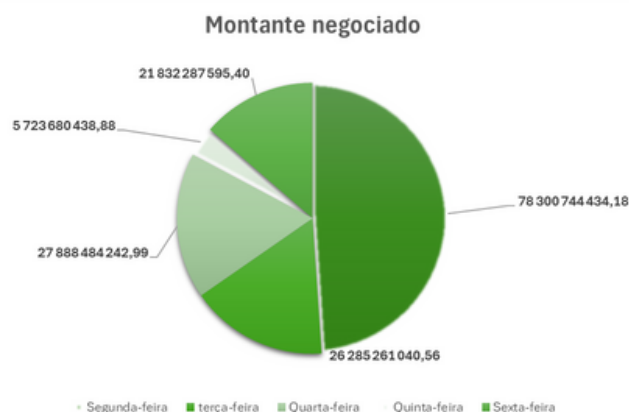
MERCADO SECUNDÁRIO

Nível de negociação

O Mercado secundário continua a mostrar um nível de crescimento no volume das negociações das obrigações com rentabilidades fixas e variáveis que começam a movimentar capitais que superam as expectativas de negociação dos investidores. Nesta semana o montante alcançado durante os cinco dias cresceram 42,04% em relação a semana anterior, um crescimento que teve participação do aumento do volume negociado no mercado de acções.

Na semana anterior, o mercado negociou um total de 92 746,486 mil milhões de kwanzas durante os cinco dias, um valor superado com montante total de 160 030,457 mil milhões de kwanzas durante a semana em análise. O mercado de operações de reporte contribuiu com um total de 92 580,175 mil milhões de kwanzas.

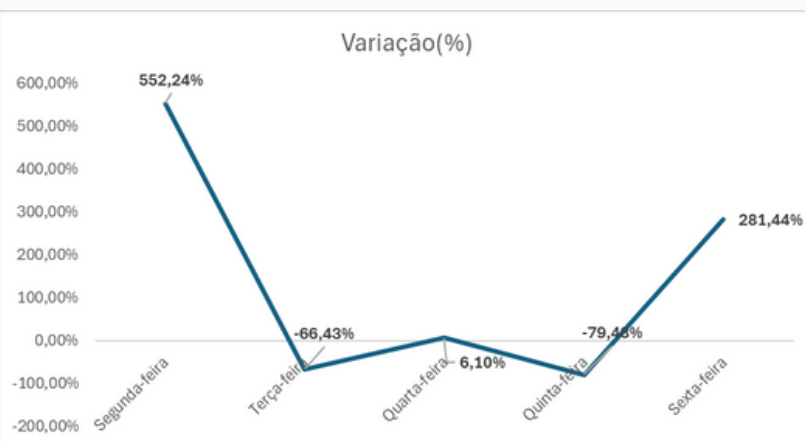
Fonte: BODIVA



Variação do Nível de negociação

A semana começou com a maior negociação durante os cinco dias. Foi um total de 78 300,744 mil milhões de kwanzas, representando uma variação de 552,24% em relação ao dia anterior. No segundo dia, este valor caiu até os 66,43%, chegando até os 26 285,261 mil milhões de kwanzas. Valores que cresceram no segundo dia com uma variação de 6,10% e um valor total de 27 888,484 mil milhões de kwanzas.

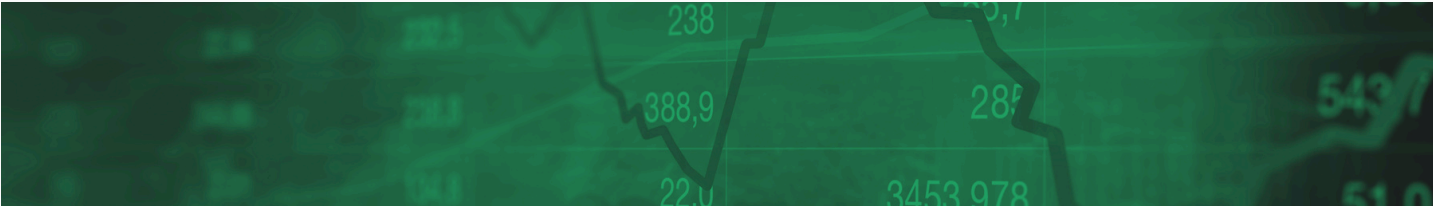
A menor negociação foi registada no penúltimo dia com um valor de 5 723,680 mil milhões de kwanzas, resultando numa queda de 79,48% em relação ao dia anterior. Porém, no último dia os valores cresceram 281,44%, totalizando 21 832,287 mil milhões de kwanzas.



Fonte: BODIVA

NEWSLETTER

03 - 07 de Novembro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

O crescimento do nível de negociação que ocorreu no mercado secundário aconteceu numa altura onde as cinco obrigações mais cotadas ficaram num intervalo de Kz 99 000,00 a Kz 115 000,00, resultando numa variação à nível de preços de 7,22% como a mais baixa e 12,75% como a mais alta durante este período.

A rentabilidade (YTM) apresentada por estas obrigações saíram de 15,12% para 17,23% durante os cinco dias de negociação, e a maturidade mais longa chegou até o ano de 2034, todas com a tipologia de obrigação de tesouro não reajustáveis (OT-NR).

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

Código	Tipologia	Maturidade	YTM	Cotação anterior	Cotação actual	Variação
ON07A32A	OT-NR	07-04-2032	17,05%	102,00	115,00	12,75%
OJ15U30A	OT-NR	15-06-2030	17,23%	90,00	100,00	11,11%
OO01I34A	OT-NR	01-05-2034	15,12%	135,00	115,00	9,52%
OH15L28B	OT-NR	15-08-2028	17,19%	92,33	99,00	7,22%

Fonte: BODIVA



Inflação	Taxa	Variação
Mensal	1,21%	-10,00%
Homologa	19,48%	-3,18%
Acumulada	8,67%	41,67%

Fonte: INE

NEWSLETTER

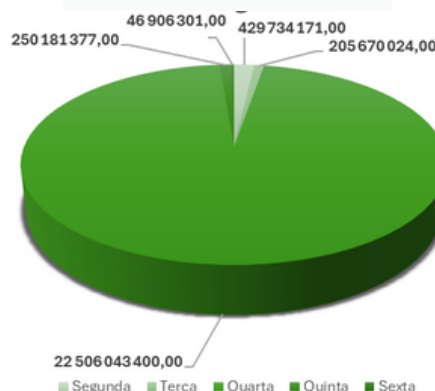
03 - 07 de Novembro de 2025

MERCADO DE ACÇÕES

As negociações no mercado de acções durante os cinco dias de actividades chegaram a atingir um nível de negociação histórico, fazendo com que os montantes apresentados durante os cinco dias crescessem 60,11% em relação ao montante alcançado na semana anterior. Um valor que saiu de 9 039,681 mil milhões de kwanzas na semana anterior para 23 438,535 mil milhões de kwanzas na semana em análise.

Fonte: Bodiva

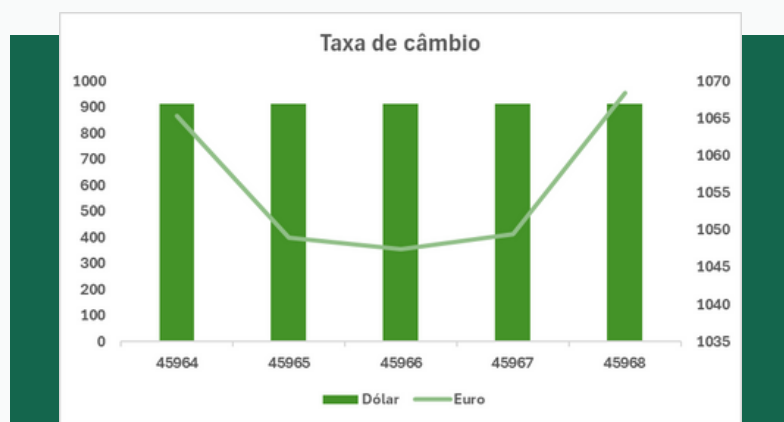
Bolsa de acções



Apesar do recorde de negociação alcançado durante os cinco dias de negociação, o preço das acções das instituições cotadas na bolsa apresentaram várias quedas durante os dias de negociação. A instituição que até agora apresentou a maior cotação na bolsa viu seu preço cair até os Kz 120 601,00 no último dia de mercado, enquanto a segunda instituição negociou ao preço de Kz 96 000,00.

TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

O desequilíbrio que existe entre o mercado cambial e o paralelo continua a ser registado enquanto a moeda de referência do dólar está fixada em USD/Kz 911,978 a mais de dois meses de negociação, fazendo com que os valores transaccionados no mercado paralelo apresentem preços superiores. Porém, a moeda do euro voltou a mostrar valorização de Kz 3,06 durante os cinco dias de negociação.

As negociações da moeda do euro começaram a ser transaccionadas ao preço de EUR/Kz 1 065,331 no primeiro dia, e o segundo dia os preços caíram no montante mais baixo da semana, sendo negociado a EUR/Kz 1 048,989. Um valor que começou a ser recuperado no terceiro dia quando o preço subiu até os EUR/Kz 1 047,439, e fechou a semana com o preço de EUR/Kz 1 068,392.

**DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL**
**LIBRA DEVE TER A TERCEIRA
QUEDA SEMANAL CONSECUTIVA
EM RELAÇÃO AO EURO E AO
DÓLAR**

A libra esterlina caminhava para sua terceira perda semanal consecutiva em relação ao dólar e ao euro nesta sexta-feira, com os investidores digerindo a decisão do Banco da Inglaterra sobre a taxa e aguardando o orçamento do governo no final deste mês. Uma votação apertada e sinais de que o governador do BoE, Andrew Bailey, pode em breve se juntar aos favoráveis a um corte aumentaram as chances de um movimento de flexibilização em dezembro.

O BoE manteve as taxas, decepcionando as expectativas mais dovish, depois que uma minoria de analistas apostou em um corte de 25 pontos-base. Os mercados agora esperam que o governo britânico revele um pacote significativo de aperto fiscal em sua Declaração de Outono, criando mais espaço para o BoE afrouxar ainda mais no próximo ano.

O dólar estava a caminho de um ganho semanal modesto, com os investidores pesando a inclinação hawkish do Fed contra as preocupações persistentes com a economia dos EUA. A libra esterlina caiu 0,27%, para US\$ 1,3105, com queda semanal de 0,50%. Caiu 1,1% na semana passada e 0,90% na semana anterior. Os investidores estão apostando em um corte de juros em dezembro após a votação apertada de quinta-feira, com o orçamento deste mês provavelmente adicionando volatilidade para a libra.

Esperamos que a fraqueza da libra se estenda em relação ao euro até o final do ano se a inflação mais lenta for confirmada em outubro e novembro, disse Lee Hardman, analista sênior de câmbio do MUFG. O euro subiu 0,25%, para 88,10 pence, e estava a caminho de encerrar a semana com alta de 0,44%, após ganhos de 0,42% na semana passada e 0,64% na semana anterior.

Fonte: [Investiment.com](https://www.investment.com)

Há espaço para taxas de curto prazo mais baixas e uma libra mais fraca", disse Chris Turner, chefe global de estratégia cambial do ING, observando que os mercados não estavam precificando totalmente um corte em dezembro. Esperamos que o euro encontre um bom suporte perto de 0,8760 e negocie acima de 0,88 no Orçamento no final deste mês", acrescentou.

Os traders estão precificando uma chance de 60% de um corte de 25 bps no BoE e 58 bps de flexibilização até o final de 2026. Os rendimentos britânicos de 2 anos, mais sensíveis às expectativas de taxas de juros, subiram 1,5 bps para 4,11% na sexta-feira, após cair 6,5 bps no dia anterior. Os mercados esperam que a taxa básica de juros do Banco Central Europeu permaneça estável em 2% até o início de 2027.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

RISCO CLIMÁTICO RARAMENTE LEVA AO REBAIXAMENTO DE GARANTIAS DO BCE, SEGUNDO BLOG

O Banco Central Europeu (BCE) já está levando em consideração o risco relacionado ao clima na avaliação das garantias usadas para emprestar dinheiro do banco, mas isso raramente leva a mudanças na classificação de crédito, disse um post publicado pelo BCE nesta sexta-feira.

O plano de ação climática de 2021 do BCE tornou a integração dos riscos climáticos no seu quadro de ativos de garantia uma prioridade fundamental e a instituição de crédito espera que o risco climático seja tido em conta nas notações de risco dos ativos apresentados pelas instituições de crédito quando contraem empréstimos junto do banco central.

"Embora os riscos climáticos sejam amplamente reconhecidos, eles raramente levam a mudanças de classificação", argumentou o post do blog, que não representa necessariamente as opiniões do BCE. "Vários desafios persistentes ainda limitam a integração total e consistente do risco de mudança climática nas classificações de crédito.

O BCE está usando seus próprios sistemas internos de avaliação de crédito e agências de classificação externas para determinar o risco climático, mas nenhum dos métodos teve um grande impacto na avaliação de garantias. Ao usar seu sistema interno, a parcela de classificações de crédito afetadas por riscos climáticos é inferior a 4% e os ajustes feitos são normalmente limitados a um grau de classificação, disse o blog.

Fonte: [Investiment.com](https://www.investment.com)



No caso de agências externas, fatores ambientais, sociais e de governança influenciam aproximadamente 13% a 19% de todas as ações de classificação nas principais agências, mas os rebaixamentos específicos das mudanças climáticas representam apenas 2% a 7%, argumentou a postagem do blog.

Embora o risco real possa ser maior, a avaliação é difícil porque os bancos podem mascarar as vulnerabilidades de alguns devedores, as estratégias de mitigação de risco podem reduzir sua exposição percebida e porque os horizontes de classificação são de curto e médio prazo, enquanto os riscos climáticos tendem a ser de longo prazo, disse o blog.



DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

**EXPORTAÇÕES DA CHINA
SOFREM PIOR DESACELERAÇÃO
DESDE FEVEREIRO, COM TARIFAS
PREJUDICANDO DEMANDA DOS
EUA**

As exportações chinesas caíram inesperadamente em outubro, após meses de pedidos antecipados dos Estados Unidos para superar as tarifas do presidente Donald Trump, em um forte lembrete da dependência do gigante da manufatura dos consumidores norte-americanos, mesmo que atraia compradores em outros lugares.

A segunda maior economia do mundo tem se esforçado para diversificar seus mercados de exportação desde que Trump venceu a eleição presidencial de novembro passado, preparando-se para uma retomada da guerra comercial que dominou seu primeiro mandato e buscando laços comerciais mais estreitos com o Sudeste Asiático e a União Europeia.

Mas nenhum outro país chega perto de igualar as vendas anuais da China de mais de US \$ 400 bilhões em mercadorias para os EUA, uma perda que os economistas estimam que reduziu o crescimento das exportações da China em cerca de 2 pontos percentuais, ou cerca de 0,3% do PIB.

Os dados alfandegários de outubro na sexta-feira sublinharam esse ponto, já que as exportações da China encolheram 1,1%, o pior desempenho desde fevereiro, revertendo de um aumento de 8,3% em setembro e perdendo a previsão de crescimento de 3,0% em uma pesquisa da Reuters.

"Parece que a pressa para enviar mercadorias para os EUA antes dos aumentos de tarifas diminuiu em outubro", disse Zhang Zhiwei, economista-chefe da Baoyin Capital Management. Com o ímpeto das exportações agora diminuindo, a China pode precisar depender mais fortemente da demanda doméstica.

Fonte: Yahoo Finance

Os embarques chineses para os EUA caíram 25,17% em relação ao ano anterior, mostraram os dados, enquanto os para as economias da União Europeia e do Sudeste Asiático - grandes parceiros comerciais com os quais os formuladores de políticas buscaram reforçar os laços em meio a tensões tarifárias com Washington - cresceram apenas 0,9% e 11,0%, respectivamente.

A maioria dos analistas concorda em grande parte que os fabricantes chineses empurraram o maior número possível de produtos para o mundo por enquanto. Acho que o PMI já estava nos alertando que as exportações chinesas não podem continuar a crescer para sempre, e não é apenas por causa dos EUA, mas porque a economia global está desacelerando", disse Alicia Garcia-Herrero, economista-chefe para a Ásia-Pacífico da Natixis.

"As exportações do Vietnã para os EUA desacelerarão assim que o carregamento inicial terminar, e estamos lá. Então acho que vai ser muito mais difícil para a China no quarto trimestre, o que significa que vai ser mais difícil no primeiro semestre de 2026 também", acrescentou. O yuan da China caiu em relação ao dólar após a divulgação dos dados, registrando seu primeiro declínio semanal em um mês.

Traders e investidores de ambos os lados do Pacífico deram um suspiro de alívio na semana passada depois que Trump e o presidente chinês, Xi Jinping, concordaram em reduzir suas tarifas e pausar uma série de outras medidas por um ano, aliviando as preocupações de que os dois líderes possam abandonar sua reunião altamente antecipada após um novo aumento nas tensões no início de outubro. Mas os produtos chineses com destino aos EUA ainda enfrentarão uma tarifa média em torno de 45%, acima do nível de 35% que alguns economistas dizem que elimina as margens de lucro dos fabricantes chineses.

NEWSLETTER

03 - 07 de Novembro de 2025

CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITAIS

- **Acções**

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

- **Obrigações**

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

- **Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)**

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

- **Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)**

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

A RESULTADOS

03 - 07 de Novembro de 2025

Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

CONTACTOS

 +244 936 515 155 geral@resultadossa.com Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,
1º Andar, APT 12 Resultados_scv Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários www.resultadossa.com